



 OVERHAUL

Relatório de Roubo de Carga no Brasil - Outono de 2023



Resumo

Resumo Executivo	Página 3
Análise Espacial e Temporal do Roubo de Carga no Brasil	Página 4
Análise Regional	Página 4
Análise dos Dez Estados com Maior Volume de Roubos de Cargas	Página 4
Roubo por Dia e Hora	Página 5
Roubo por Tipo de Produto	Página 6
Roubo por Tipo de Local	Página 6
Roubo por Tipo de Evento	Página 7
Relatório Especial 3o Trimestre de 2023	Página 7
i. Roubo de Carga no Estado de São Paulo	Página 7
ii. Análise de Roubo de Produtos Eletrônicos	Página 7
O que esperar em 2024	Página 9
i. Análise Quantitativa	Página 10
ii. Análise Qualitativa	Página 11
Recomendações Gerais	Página 13



Resumo Executivo

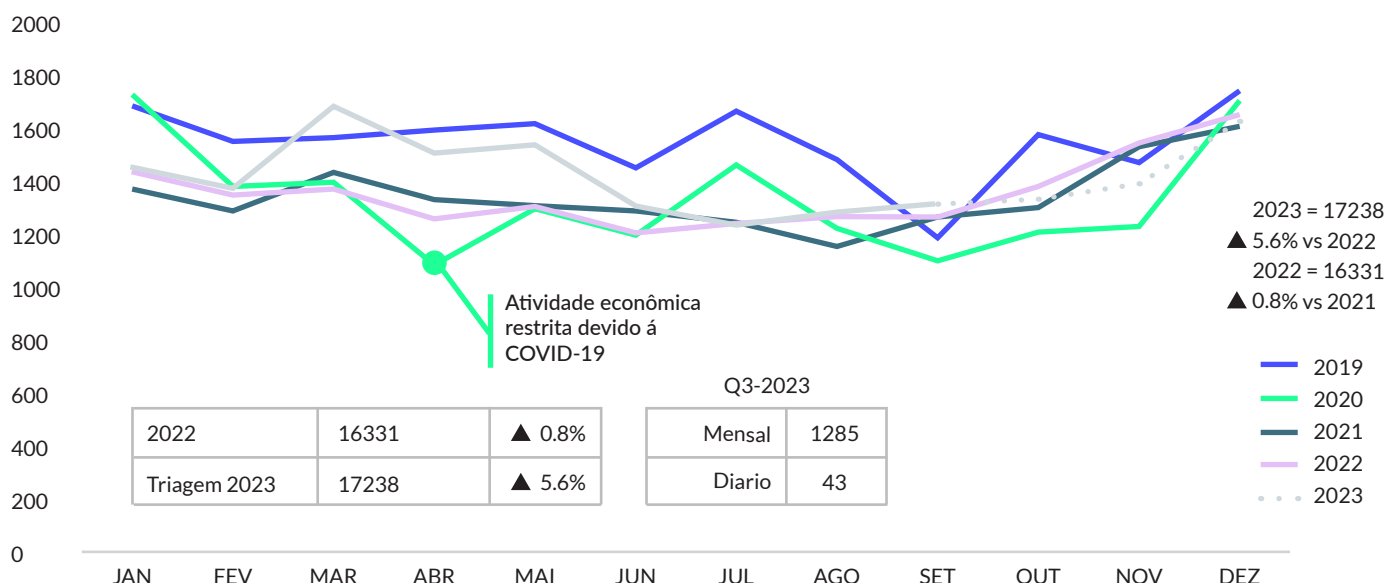
De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país vem experimentando crescimento econômico desde o primeiro trimestre de 2023, impulsionando o setor de transporte do país. Com o transporte rodoviário ainda sendo o principal impulsionador dos movimentos de carga no país, representando cerca de 67%, ele permanece o modo mais utilizado e, com isso, os desafios de operar consistentemente e manter as cadeias de abastecimento em funcionamento. Entre esses desafios estão as condições das estradas, os altos preços dos combustíveis e a segurança. A alta exposição de cargas valiosas, aliada à falta de estruturas e segurança nas estradas do país, contribui para ações criminosas por quadrilhas que se tornam cada vez mais especializadas e em busca de cargas mais valiosas para continuar o ciclo de fortalecimento de facções e organizações criminosas, que consiste em quanto mais lucram com crimes, mais preparados estão e mais recursos podem contar para novos eventos criminosos.

A Overhaul mantém seu papel apoiando e auxiliando seus clientes com informações, estudos e análises sobre roubo de cargas no país. Com o uso de inovação e tecnologia, podemos observar um cenário mais favorável para a prevenção de roubo de cargas e outros infratores na cadeia de abastecimento.

Nossa análise revelou que 74% dos eventos de roubo de carga no 3o trimestre de 2023 ocorreram na região Sudeste, com São Paulo e Rio de Janeiro como os estados mais críticos. Em termos de tendências, o mês de setembro de 2023 apresentou um número 3% maior que a média dos meses no trimestre. Espera-se que, com a conclusão do ano, haja um aumento significativo na atividade no transporte de cargas. Esse aumento é especialmente proeminente no último trimestre, caracterizado por eventos significativos como a Black Friday em novembro e a temporada festiva de Natal, ambos contribuindo para uma maior demanda e movimentação no transporte de mercadorias.

De acordo com dados coletados durante o primeiro trimestre de 2023, o Brasil testemunhou 3.856 eventos de roubo de carga. Isso representa um aumento de 1,74% em relação ao mesmo período do ano anterior. No gráfico abaixo, podemos ver projeções para o ano de 2023, que apresentam um cenário preocupante. Elas mostram um crescimento constante de 2020 a 2023 e uma tendência a retornar aos níveis de impacto pré-pandêmico (2019).

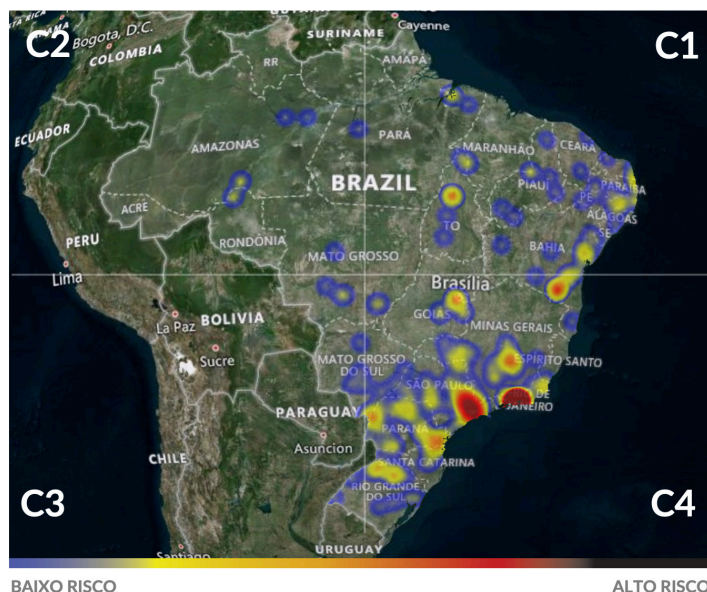
Gráfico 1: Tendência Anual de Roubo de Carga no Brasil 2019-2022
Análise Preditiva do Outubro a Dezembro de 2023





Análise Espacial e Temporal do Roubo de Carga no Brasil

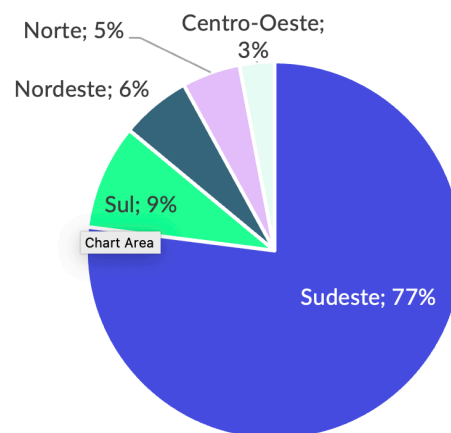
Através da segmentação do país em quadrantes, conforme indicado no mapa acima, observou-se que a maioria dos roubos de carga, especificamente 86%, estavam concentrados no Quadrante 4 (C4). Este quadrante abrange os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.



Análise Regional

Os números mais impressionantes em relação às regiões pertencem ao Norte do país, que aumentou seu número de eventos de roubo de carga em 4% em comparação com o trimestre anterior, tornando-se a quarta região com mais roubos no país, trocando de posição com a região Centro-Oeste do último trimestre para este. A região Sudeste permaneceu como a região com o maior número de incidentes registrados durante todo o ano de 2023. Rio de Janeiro e São Paulo foram os estados responsáveis pelo maior número de roubos de carga registrados em todo o país. Esses estados também experimentaram a maior quantidade de movimentação de carga e representação econômica para o Brasil, o que reflete diretamente na região onde estão localizados. As regiões Sul e Nordeste permanecem como a segunda e terceira posições registradas pela Overhaul.

Gráfico 2: Roubo de Carga no Brasil por Região



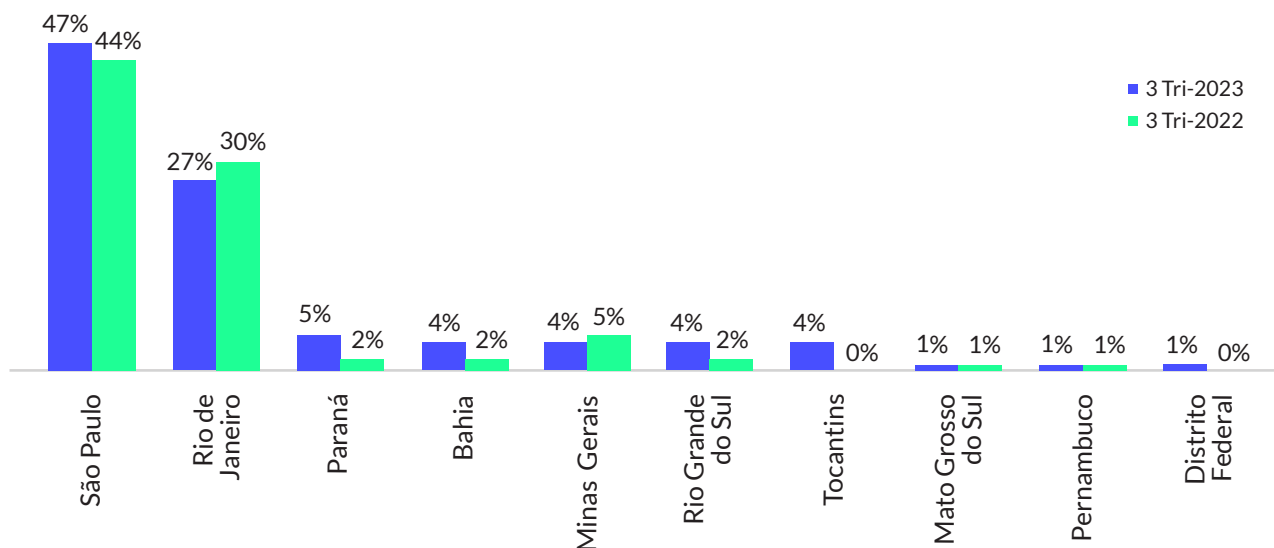
Análise dos 10 estados com o maior volume de Roubo de Cargas

São Paulo e Rio de Janeiro responderam por 74% dos roubos no país, e apesar de caírem 2 pontos percentuais na divisão de roubos no país em comparação com o último trimestre, eles ainda são os dois estados com o maior número de roubos de carga. As divisões geográficas dos roubos mantêm certa estabilidade em relação aos primeiros estados da lista de roubos de carga, exceto pelo estado de Tocantins, que neste trimestre integra a lista dos 10 estados com mais roubos de carga. Com um aumento significativo, Tocantins agora representa 4% dos roubos no país, impulsionando o número na região norte do país. O estado.

No Gráfico 3, podemos observar a concentração de 97% dos roubos no país.



Gráfico 3: Brasil Roubo de Cargas por Estado



Roubo por dia e hora

No terceiro trimestre de 2023, os casos de roubo de carga no Brasil foram notavelmente mais notáveis nos dias úteis, especificamente de segunda a sexta-feira. Entre esses dias, a terça-feira se destacou como o dia com o maior risco, representando 24% dos incidentes. Esse padrão pode ser atribuído à concentração de movimentação de carga nos dias úteis, criando oportunidades aumentadas para atividades criminosas que exploram vulnerabilidades na segurança das operações logísticas. A distribuição de roubos por dia permaneceu inalterada no último trimestre, com a terça-feira mantendo seu status como o dia com maior incidência, representando 23% dos incidentes no segundo trimestre de 2023.

Gráfico 4: Roubo de Cargas no Brasil por Dia da Semana

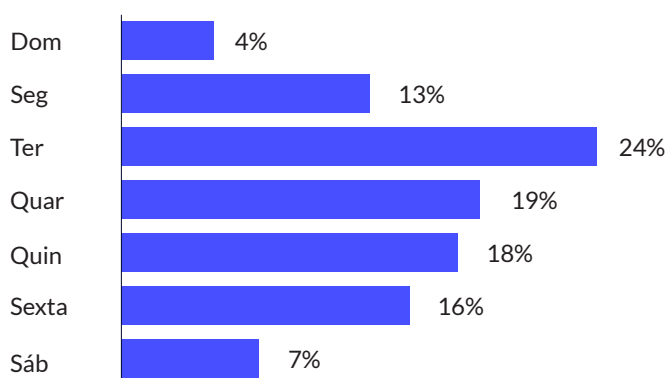
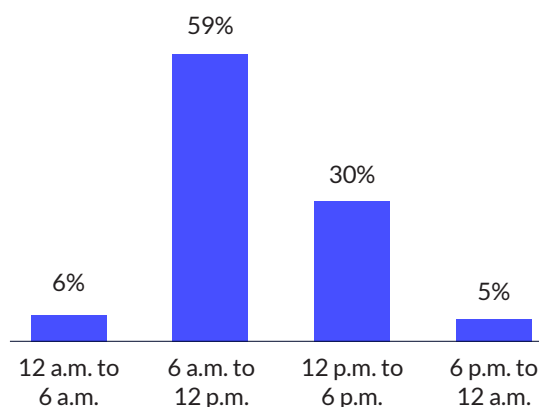


Gráfico 5: Roubo de Carga no Brasil por Hora



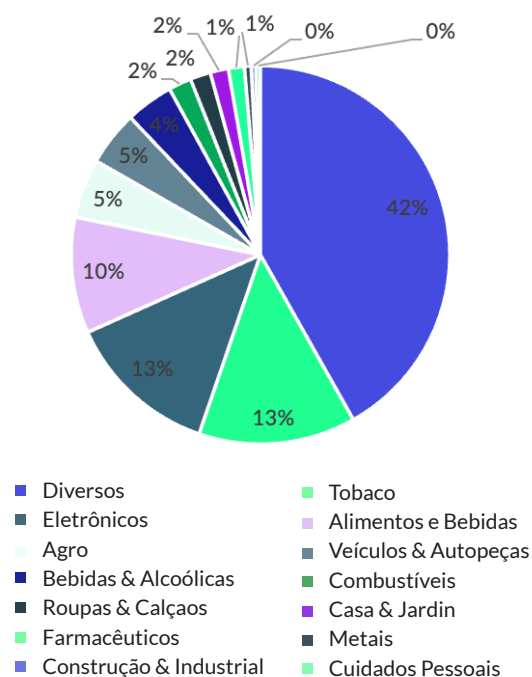
Quanto aos horários do dia, um padrão semelhante foi mantido em relação ao segundo trimestre de 2023, com a maior incidência de eventos pela manhã, entre 6h e 12h, representando 59%, o que correspondeu aos mesmos pontos percentuais.



Roubo por Tipo de Produto

De acordo com o banco de dados do Centro de Inteligência da Overhaul, os 5 tipos de produtos mais roubados permanecem os mesmos do último trimestre. Após “Diversos”, que continua sendo o produto mais roubado, representando 42% e mostrando uma queda de 2 pontos percentuais, é possível notar uma divisão mais homogênea dos roubos por produto em comparação com períodos anteriores. O Tabaco assume a segunda posição como produto mais roubado, com 13%, posição que no último trimestre foi ocupada por “Alimentos e Bebidas” com 18%. Podemos destacar a categoria de Eletrônicos como ponto de atenção para este trimestre. A categoria saltou de 7 para 13% em comparação com o segundo trimestre do ano e 11% em relação ao mesmo período do ano passado. Para a categoria de Eletrônicos, podemos destacar os celulares como os produtos mais roubados, representando 57% de todos os eventos envolvendo eletrônicos. Quanto aos Alimentos e Bebidas, apesar de continuar a fazer parte dos 5 tipos de produtos mais roubados, houve uma queda de 8% na distribuição de roubos de carga por tipo de produto em comparação com o trimestre anterior e 6% em relação ao mesmo período do ano passado.

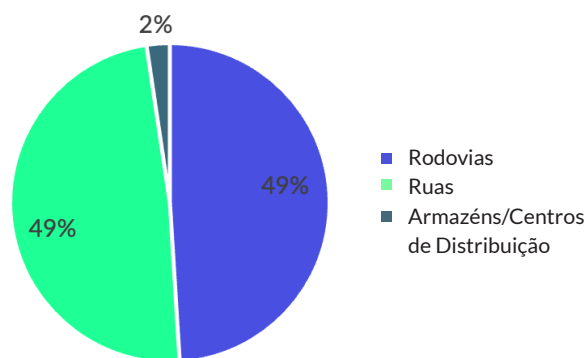
Gráfico 6: Roubo de Carga no Brasil por Tipo de Produto



Roubo por Tipo de Local

Os roubos que ocorreram em *Ruas* ou *Rodovias* foram distribuídos de forma equitativa neste trimestre. No trimestre anterior, a predominância foi nas Ruas, com 57% dos roubos ocorrendo em áreas urbanas. Essa queda nos roubos em áreas predominantemente urbanas mostra o comportamento das organizações criminosas. Os crimes em *Rodovias*, que aumentaram de 42 para 49% neste trimestre em comparação com o trimestre anterior, são na maioria realizados por quadrilhas mais especializadas, com alvos predefinidos, uso de informações privilegiadas e até mesmo a participação de motoristas e funcionários de empresas de transporte ou remetentes. Os roubos em Ruas, por outro lado, são caracterizados por roubos oportunistas, com volumes menores de carga e tipos variados de produtos.

Gráfico 7: Roubo de Carga no Brasil por Localidade

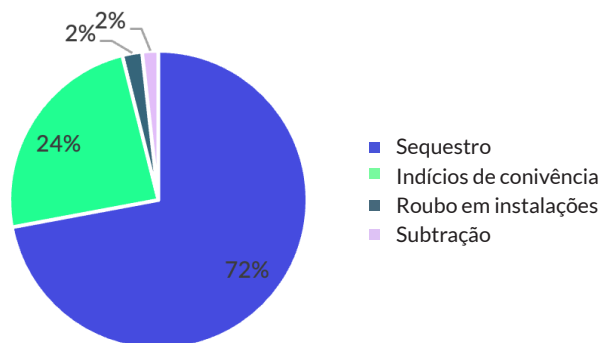




Roubo por Tipo de Evento

O sequestro de carga continua sendo o tipo mais recorrente de ação criminosa no Brasil, com 72%, mas é importante destacar o aumento significativo de furtos com indícios de facilitação (+14%). Neste trimestre, 24% dos furtos envolveram meliantes que tinham conhecimento interno dos embarques, o que aumenta a necessidade de seguir planos de viagem cuidadosos, bem como processos ao longo de toda a cadeia de abastecimento. A confidencialidade das informações e o mapeamento de processos devem ser cada vez mais avaliados e examinados.

Gráfico 8: Roubo de Carga no Brasil por Tipo de Evento



Relatório Especial 3o Trimestre de 2023

O Centro de Inteligência da Overhaul constatou que o Estado de São Paulo apresentou aumentos significativos na distribuição de roubos de carga no 3o trimestre de 2023. Nossa análise também revelou que os produtos eletrônicos tiveram o crescimento mais significativo em roubos quando comparados ao 3o trimestre de 2022. Portanto, as análises a seguir abordarão os roubos ocorridos no Estado de São Paulo, bem como os roubos envolvendo cargas eletrônicas em todo o Brasil durante o 3o trimestre de 2023.



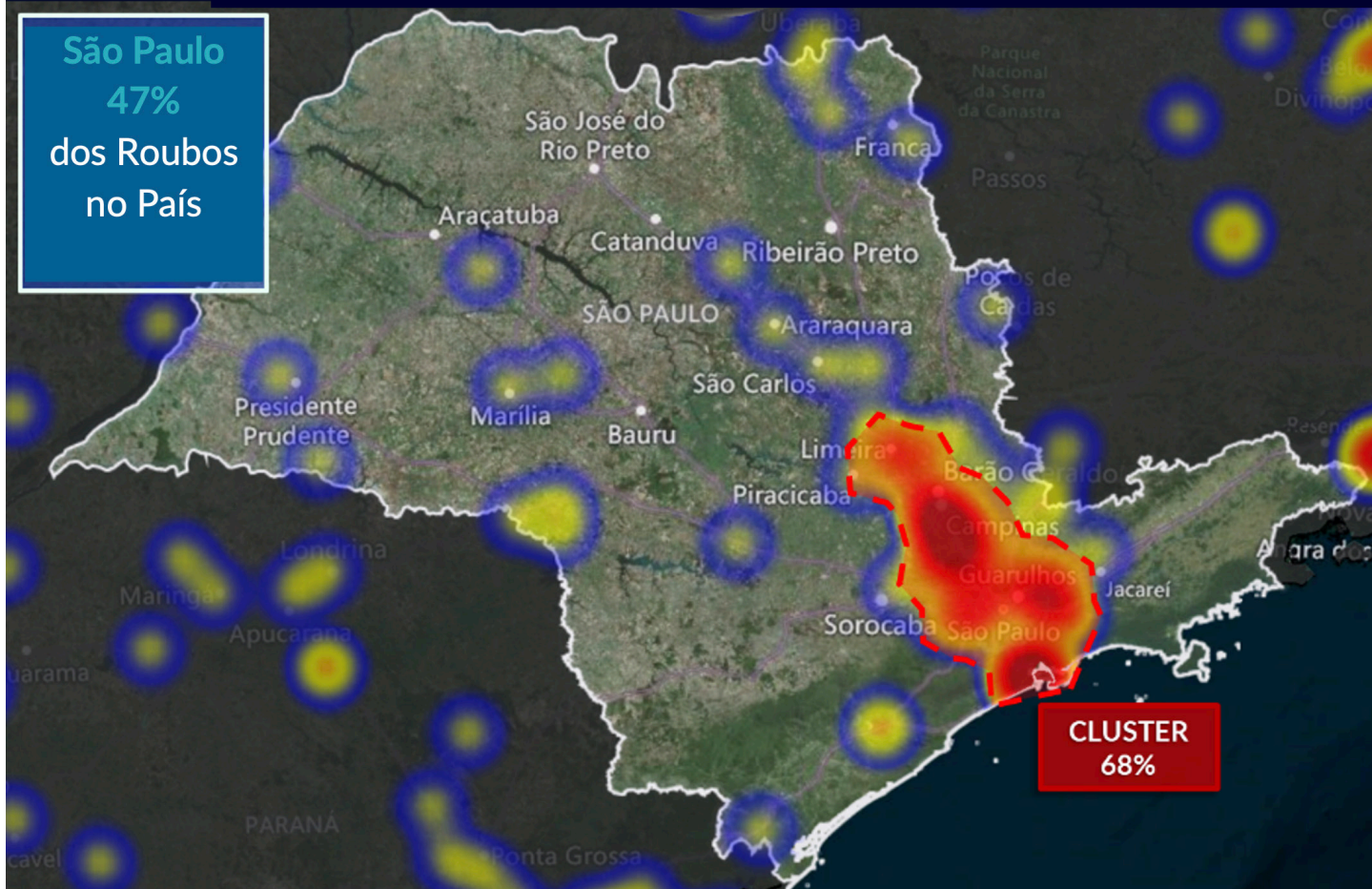
Roubo de Carga no Estado de São Paulo

Além de ser o estado com o maior número de roubos no período, o estado de São Paulo apresentou um aumento na porcentagem de representação em relação à distribuição de roubos de carga no país. Não é coincidência que o estado, que abriga algumas das empresas, armazéns e portos mais importantes do país, também seja um alvo para quadrilhas de roubo de carga. No 3o trimestre de 2023, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, as mesorregiões com maior incidência no 3o trimestre de 2023 correspondem à Capital (48%) e Grande São Paulo (25%). Os clusters na imagem mostram a representação de roubo de carga nas regiões de acordo com o banco de dados histórico da Overhaul, a tendência de maior risco deve continuar ocorrendo na capital paulista e nos municípios adjacentes.

Os tipos de produtos mais roubados no estado de São Paulo impulsionam o número para todo o país devido à sua grande representação. Diversos com 18%, Eletrônicos e Tabaco, ambos com 15%, Alimentos e Bebidas com 11% e Veículos e Autopeças com 9%. As cidades no estado com maior incidência de roubos são Campinas, Jundiaí, Cubatão, Praia Grande e São Vicente, representando mais de um terço de todos os roubos no estado. 68% dos eventos ocorrem com o uso de armas de fogo e ameaças diretas aos motoristas. 21% dos roubos ocorrem às segundas-feiras. Em São Paulo, as estradas que apresentaram maior risco foram SP-330, BR-116 e SP-348.



Distribuição Espacial de Roubos de Carga – 3º trimestre de 2023 São Paulo - Brasil

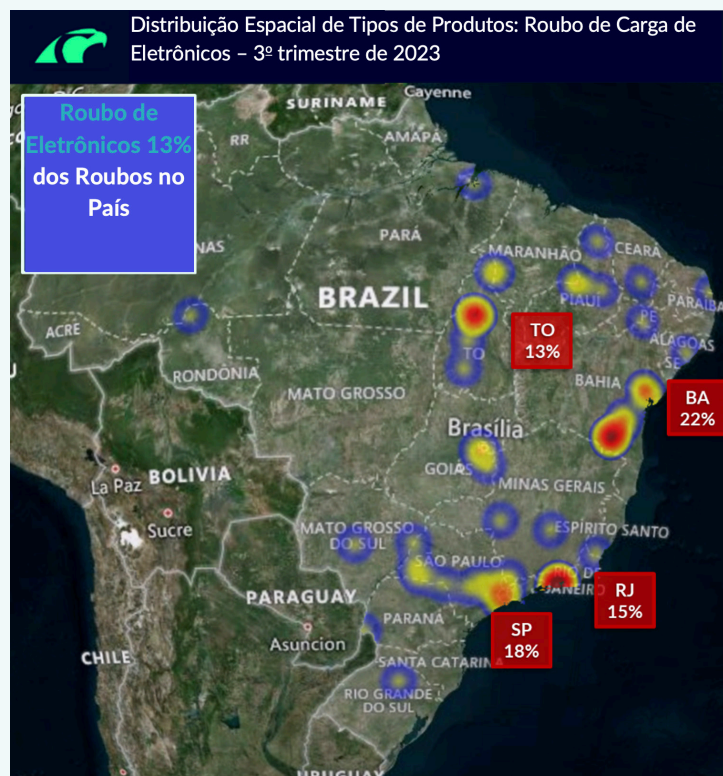




Análise de Roubo de Produtos Eletrônicos

Com uma variação de 11% em comparação com o mesmo período do ano passado, esta categoria de produtos está sempre entre as mais roubadas. Com uma grande rede de comércio paralelo alimentada pelo roubo de cargas, desvio ou até mesmo contrabando, ela é um dos alvos mais visados por quadrilhas. É por isso também que as empresas responsáveis por transportar esse tipo de produto tendem a usar diferentes camadas de segurança nos envios, o que às vezes exclui gangues menos especializadas que procuram vulnerabilidades de segurança para atacar. Por outro lado, cargas de maior valor tendem a ser alvo de quadrilhas mais especializadas, com grande poder de fogo, informações privilegiadas e já experientes em todo o processo de recebimento e distribuição ilegal de produtos.

Os dados coletados pelo Centro de Inteligência da Overhaul mostram que os estados mais afetados



pelo roubo de eletrônicos também ocupam posições elevadas no roubo de outros produtos. Bahia, com um total de 22% dos roubos de eletrônicos do país, é o quinto estado em termos de roubo de cargas no Brasil, enquanto São Paulo, com 18%, e Rio de Janeiro, com 15%, são os dois estados com os maiores números de roubos no país. O estado do Tocantins, por outro lado, responde por 13% dos incidentes, refletindo sua ascensão nos números já destacados no terceiro trimestre de 2023.

Falando sobre os principais padrões observados nos roubos de eletrônicos no país, os celulares são os produtos mais roubados nesta categoria, com 57%. O dia com mais incidentes no 3º trimestre de 2023 foi a terça-feira, com 27% dos incidentes, seguindo a tendência de outros produtos no país. A maioria dos roubos ocorre durante o dia e se estende até a tarde, entre 6h e 18h, cerca de 30%. Em termos de modus operandi, além dos roubos com uso de armas de fogo e ameaças diretas ao motorista, o número de sequestros de carga aumentou em comparação com períodos anteriores. Essa tendência também foi observada no roubo de outros produtos.

O que esperar em 2024

Para o ano de 2024, espera-se que a participação do transporte rodoviário continue em níveis elevados e que sua infraestrutura continue enfrentando as dificuldades que estamos encontrando este ano. Com esse cenário, também podemos esperar um aumento no número de roubos de cargas.

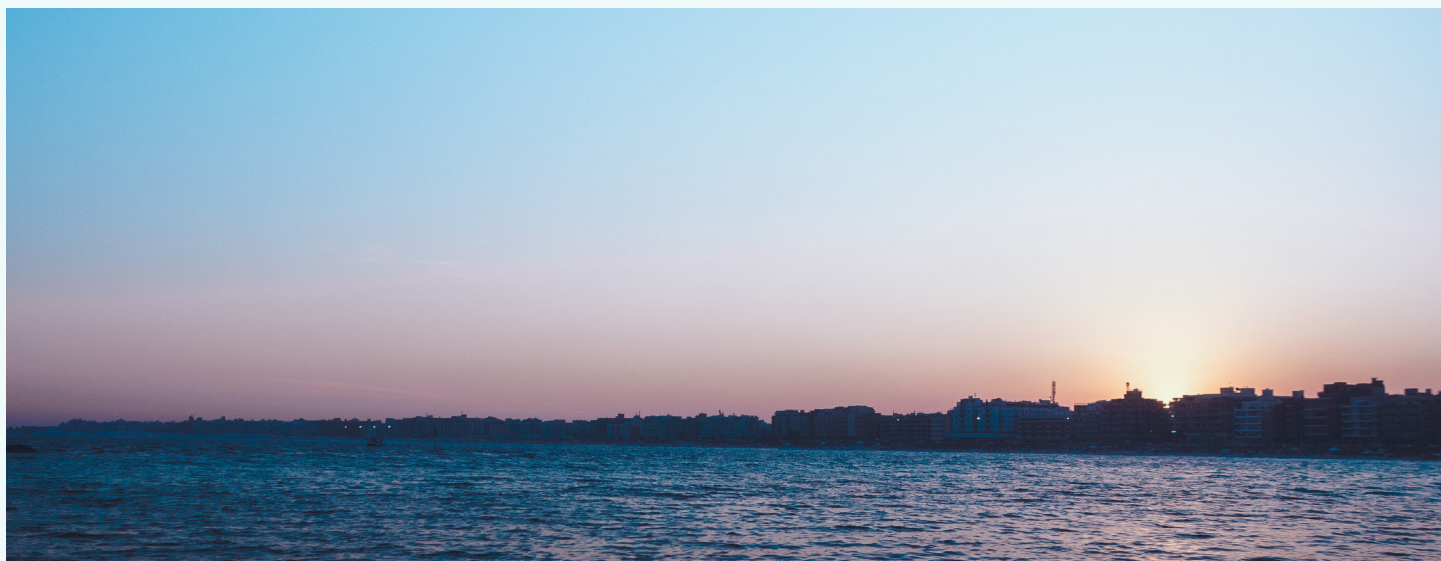
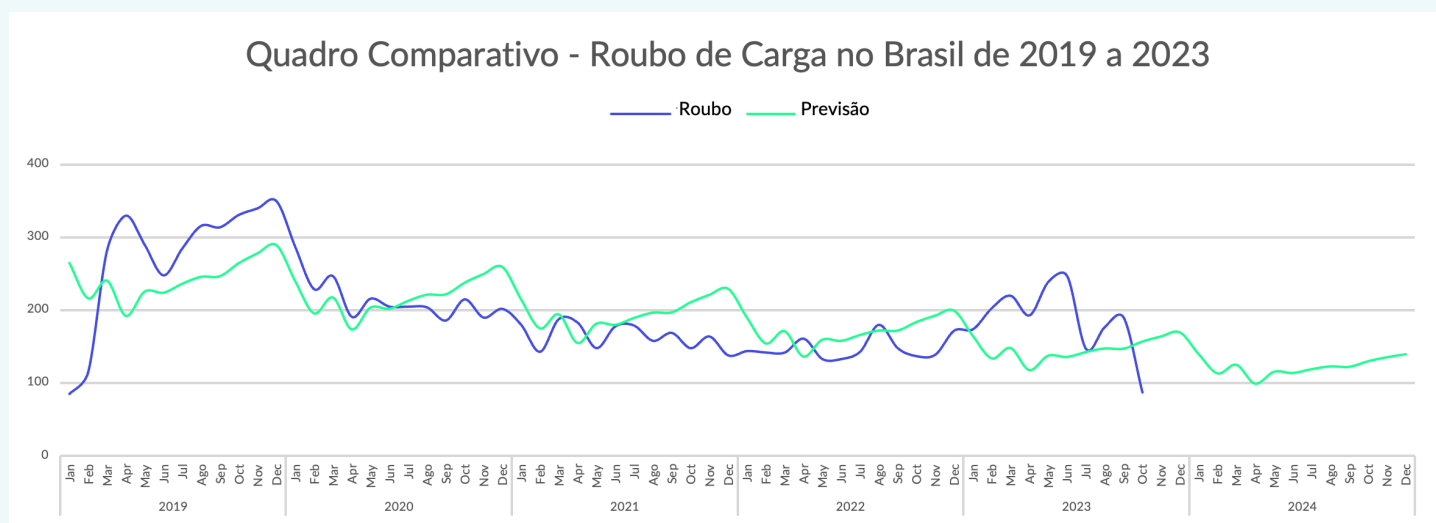
Visando contribuir para as expectativas em relação ao comportamento dos roubos de carga em 2024, o Centro de Inteligência da Overhaul no Brasil desenvolveu duas análises: uma quantitativa e outra qualitativa. A Análise Quantitativa consistiu em uma Regressão com Dados Longitudinais usando o banco de dados exclusivo da Overhaul como amostra, com registros de janeiro de 2019 a outubro de 2023 para executar a curva de previsão em 2024 e assim poder analisar o comportamento dos eventos no próximo



ano. A Análise Qualitativa consistiu em usar um aplicativo de questionário como forma de capturar as expectativas de 45 especialistas brasileiros em gerenciamento de riscos no transporte de cargas, sendo que 67% desses respondentes ocupam cargos de Alta Administração ou Diretoria, 25% estão em Gerenciamento Médio, além de 85% deles terem mais de 15 anos de experiência em gerenciamento de riscos no transporte de cargas e outros 9% têm mais de 10 anos de experiência.

Análise Quantitativa

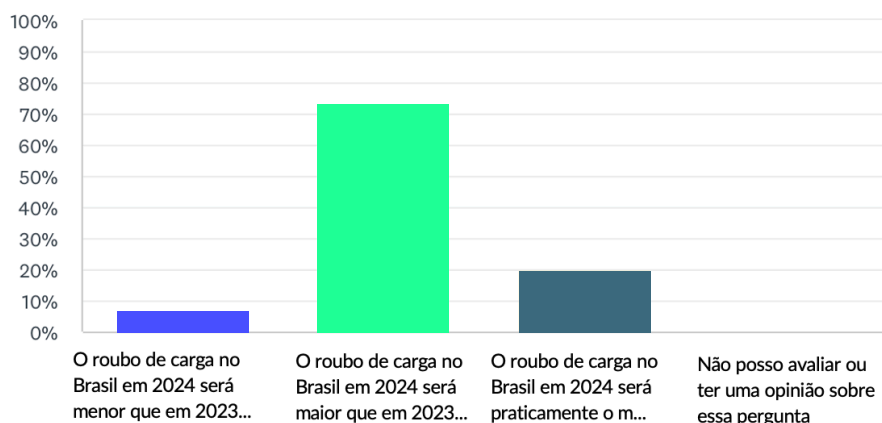
Ao analisar o comportamento dos dados dessa amostra, de janeiro de 2019 a outubro de 2023, podemos detectar uma leve tendência de queda com uma sazonalidade que leva a picos no 4o trimestre do ano. Uma mudança que podemos observar é que, no ano de 2023, a curva real de roubo de cargas (azul) mostra um desprendimento da previsão desde janeiro e também um aumento de fevereiro a junho. Por outro lado, ao avaliar a curva de previsão (verde), observa-se que o comportamento esperado em 2024 segue a tendência de aumento a partir de maio de 2024 e atinge seu pico em dezembro. No entanto, é importante comentar, em relação à curva de previsão, que a quebra de tendência apontada acima sobre o crescimento que ocorreu em 2023 de fevereiro a julho precisa ser observada, pois pode levar a um aumento na tendência para 2024, o que gera uma expectativa de encerrar 2024 com números totais de roubos de carga superiores aos de 2023.





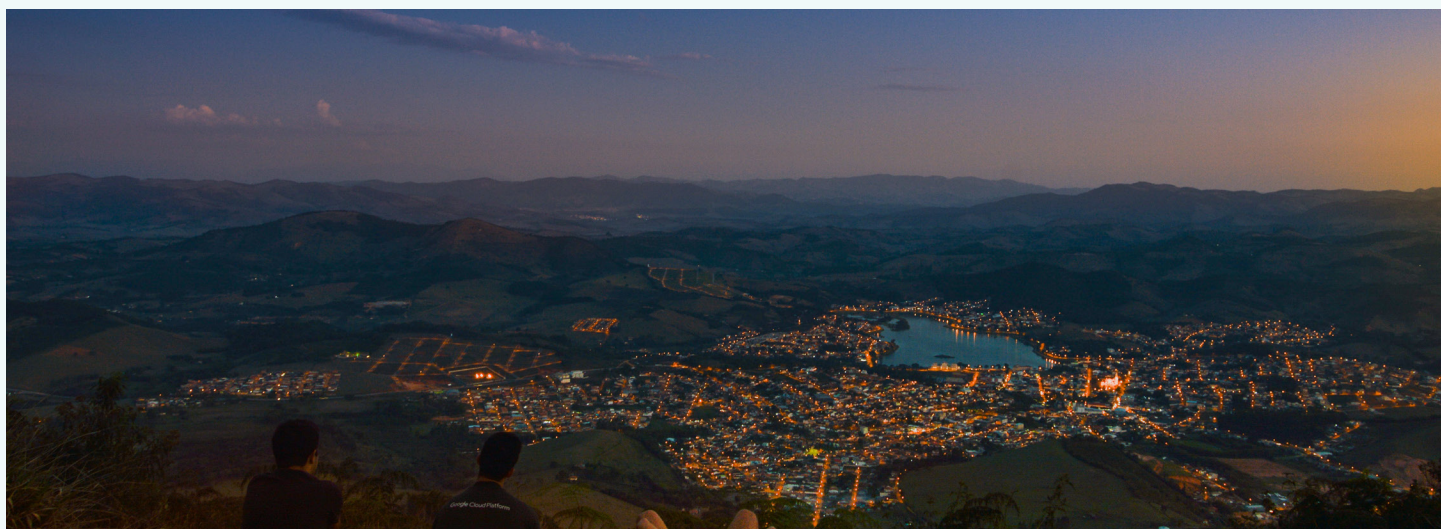
Análise Qualitativa

Considerando os fatos ocorridos em 2023, as informações sobre 2024 referentes a previsões econômicas, o contexto político do país, movimentos de crime organizado, ações de segurança por parte das autoridades públicas e do setor privado, bem como o comportamento do mercado informal, seria correto dizer que: (por favor, escolha apenas uma resposta)



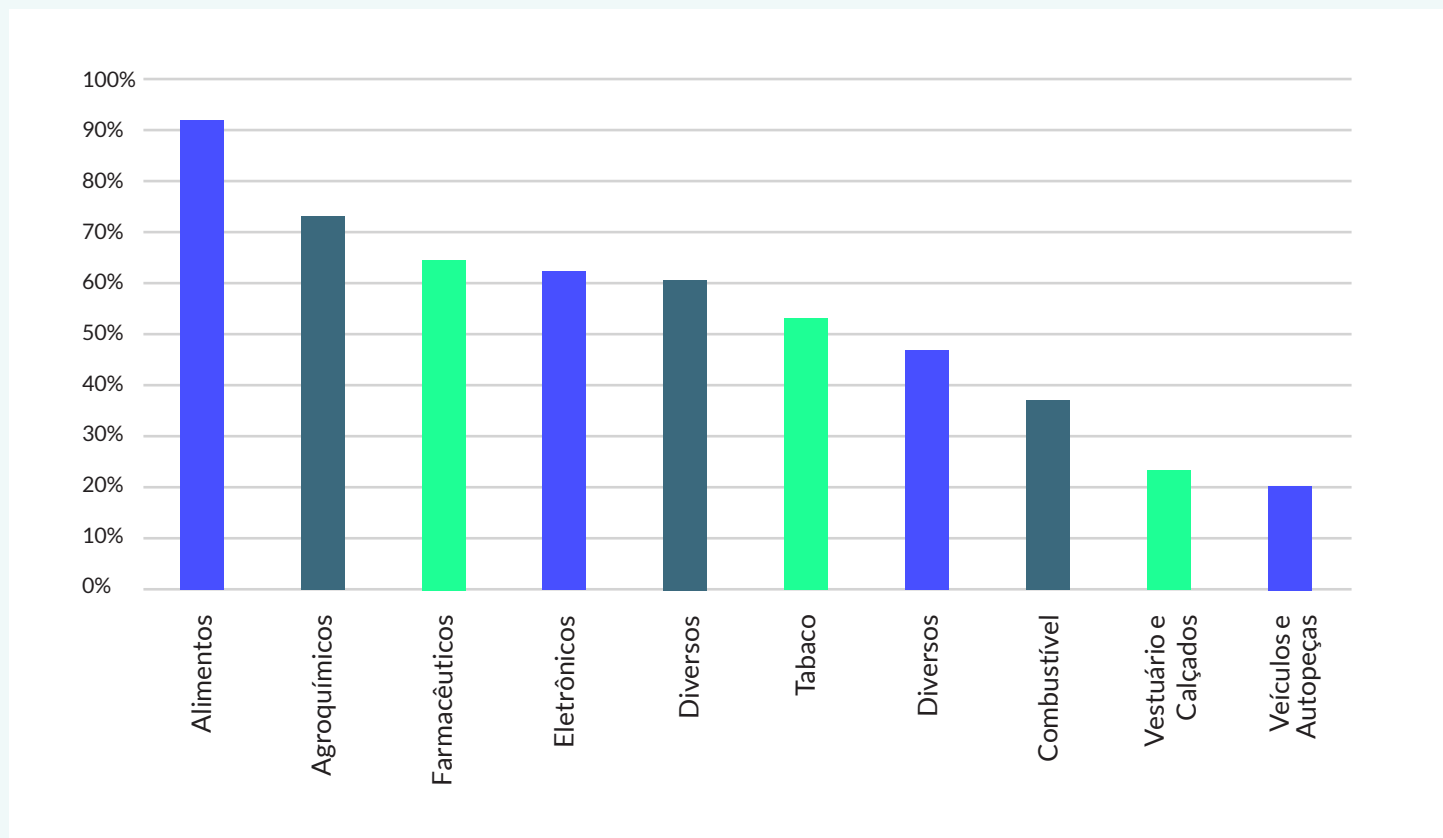
OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
O roubo de cargas em 2024 no Brasil será menor que em 2023 com uma variação menor significativa	6,67%	3
O roubo de cargas em 2024 no Brasil será maior que em 2023 com uma variação maior significativa	73,33%	33
O roubo de cargas em 2024 no Brasil será praticamente o mesmo que em 2023	20,00%	9
Não posso avaliar ou ter uma opinião sobre essa pergunta	0,00%	0
Total de Participantes: 45		

As expectativas dos especialistas de que o roubo de cargas terá um aumento significativo em 2024, levando a um número total maior de eventos do que em 2023, estão alinhadas com a quebra de tendência detectada na Análise Quantitativa quando observamos um aumento nos eventos na amostra relacionada ao banco de dados exclusivo da Overhaul nos meses de fevereiro a junho de 2023.





Em 2024, os seguintes tipos de carga indicam que haverá um aumento no número de eventos de roubo de cargas: (Assinale todas as alternativas nas quais você entende que haverá um aumento nos eventos)

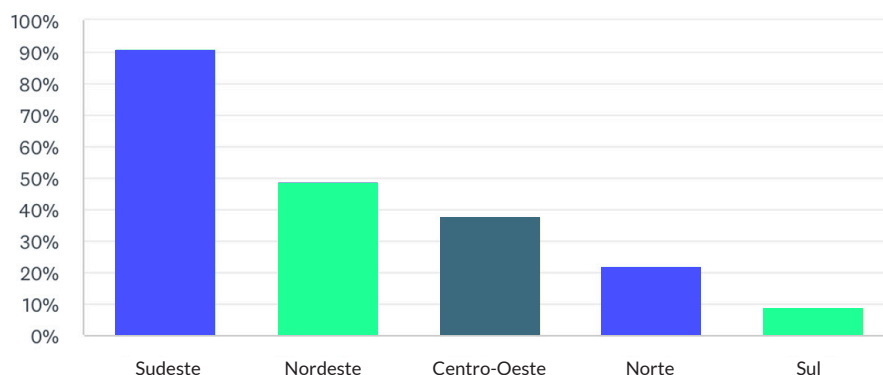


Quanto aos tipos de cargas que se espera que sejam mais roubadas em 2024, os especialistas estão preocupados com alguns tipos de cargas que, na análise dos últimos trimestres, têm se mantido estáveis. O aumento esperado nos roubos de Agroquímicos, Produtos Farmacêuticos e Eletrônicos pode ser interpretado como uma preocupação relacionada às ações do crime organizado para atacar essas cargas de maior valor agregado.





Em 2024, as seguintes regiões do país experimentarão um aumento no número de eventos de roubo de cargas: (Assinale todas as alternativas nas quais você entende que haverá um aumento nos eventos)



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
▼ Sudeste	91.11% 41
▼ Nordeste	48.89% 22
▼ Centro-Oeste	37.78% 17
▼ Norte	22.22% 10
▼ Sul	8.89% 4
Total de Participantes: 45	

Em relação às regiões do Brasil, destaca-se a preocupação dos especialistas respondentes com a Região Nordeste do país.

Recomendações Gerais

Com a crescente e evoluída organização de grupos criminosos no Brasil, o Centro de Inteligência da Overhaul avalia que os envios de carga no país estão em um risco SEVERO de roubo. A expansão do alcance territorial e a especialização em crimes específicos, particularmente os incidentes crescentes de roubo de carga orquestrados por facções criminosas, destacam a necessidade imperativa de uma vigilância intensificada e esforços dedicados para aprimorar diariamente a segurança da carga.

Recomendamos às transportadoras que planejem estrategicamente suas rotas, incorporando pontos de parada seguros e utilizando tecnologia avançada de rastreamento para suas remessas. A utilização de várias camadas de proteção é crucial para resguardar a carga. Além disso, organizações envolvidas no transporte e armazenamento de mercadorias devem priorizar a integração de tecnologia em seus veículos. Aproveitar dados para análises preditivas pode impulsionar significativamente a eficiência de medidas preventivas. Empresas de transporte rodoviário podem desempenhar um papel fundamental no combate ao crime de carga, organizando e planejando proativamente suas viagens, colaborando com especialistas em gerenciamento de risco na cadeia de suprimentos.